

Pôrca da raça CARUNCHO



vendida na 1.^a Exposição Regional
Agro-Pecuária, em Guaratinguetá
Alcançou 500 \$000

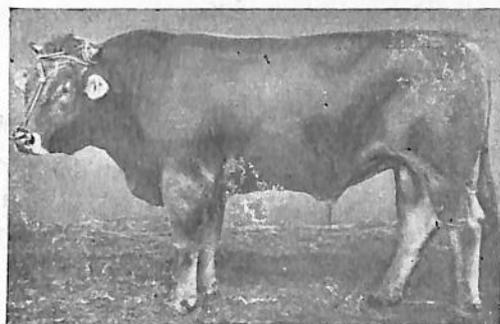
A raça CARUNCHO é o resultado de seleção que
há muitos annos vem sendo feita. E' de FACIL-
LIMA ENGORDA e RAPIDO DESENVOLVIMENTO.
Dá de 6 a 8 arrobas de toicinho bruto quando bem
crados, e 4 a 5 quando fechados aos 8 ou 9 mezes
de idade.

VENDA DE REPRODUCTORES

Para informações, com o Snr.

Aurino Villela de Andrade
S. JOSE' DO RIO PARDO
E. F. Mogyana. E. S. Paulo

Puro Sangue Schwyz



Vendem-se novilhos e
novilhas puro sangue

Ver e tratar na

FAZENDA BOA VISTA

de propriedade de

Joaquim Pinto de Oliveira

Estado de Minas VARGINHA Rêde Sul-Mineira

BE
MARCA REGIST
KD
Desinfectante
Creeo gado
PODE TORNAR

mata:

BICHEIRAS

BERNES

CARRAPATOS

etc-etc.



O GADO FORTE

A' venda nas boas casas

Pedi amostras a PRODUCTOS BECO LTDA.

Caixa Postal 2475 - S. PAULO

Caixa Postal 2492 - RIO DE JANEIRO

O leite e a mortalidade infantil —

J. Renner, director dos Serviços Veterinarios de Sena e Oise em recente trabalho, sobre o leite, publicado na revista "Animateur des Temps Nouvelles" e transcripto pelo "Estado", diz, entre outras cousas, as que a seguir reproduzimos.

O leite, diz elle, não deve, principalmente, ser barato; o que importa mais é que elle seja bom. Um leite que mata é, mesmo barato, carissimo. Um leite que faz viver, mesmo caro, é barato. E, para as crianças de França, a questão do leite é de vida ou de morte. Todos os annos morrem na França 20.000 crianças por causa do mau leite. Urge salvar tão grande numero de criaturas. O mau leite transmite, da chacara á casa, ao restaurante, ao hotel a tuberculose da vacca e a tuberculose do vaqueiro; a febre typhoide do chacareiro, de sua familia e do seu pessoal; a diphteria; a angina de streptococcica; a escarlatina; a febre de Malta; os germens das diarrhéas e do cholera infantis.

Todos os annos morrem em França de 60.000 a 70.000 crianças de um dia a um anno.

Sequentemente, é o aleitamento artificial que introduz a morte junto aos berços. Assim, a criança que se alimenta pela mamadeira tem "uma" probabilidade de viver, emquanto a que é amamentada tem "tres". Substituir por um leite impeccavel o mau leite que circula seria salvar 20.000 crianças, todos os annos. Isso seria bem melhor do que leval-as ao cemiterio.

O mau leite provém de vaccas mediores, cuja saude não é fiscalizada, mal alimentadas, tratadas sem limpeza, etc. Além disso, o vasilhame é sujo, deixado ao calor, ao sol, á poeira. Esse leite é misturado com agua, fatalmente cheio de microbios, aqueci-

do, resfriado, reaquecido em más condições, o que não o impede de ser perigoso, e fervido em casa, o que não impede de se azedar.

O bom leite deve ser fornecido por vaccas seleccionadas e fiscalizadas de perto pelo veterinario; alimentadas com alimentos de qualidade; todos os dias escovadas, lavadas, tratadas com precauções minuciosas, em estabulos limpos. Além disso, o bom leite deve ser posto em recipientes rigorosamente desinfectados, refrigerado logo que é tirado, uma só vez pasteurizado, — o que o torna um alimento limpo, são, saboroso, sobre o qual se póde fundar com certeza a nutrição de uma criança, de um doente, de um velho.

A primeira coisa a fazer é dar ao leite um valor intrinseco mais elevado.

Feito isto, que toca ao economista, o hygienista poderá dizer: a qualidade de um leite está em função da fiscalisação a que elle é sujeito. A fiscalisação efficaz é a que se exerce, em primeiro lugar, no estabulo. O melhor modo de fiscalisação é a collaboração entre o productor e o hygienista.

O A. conclue citando o exemplo de Chicago, onde foram saneados os estabulos, verificando-se depois disso resultados magnificos.

A Associação Veterinaria Norte-Americana reuniu-se em 1927 para ouvir um relatorio sobre os resultados obtidos com o saneamento dos estabulos. E o chefe do Serviço de Saude da cidade de Chicago veiu dar o seu testemunho: "Hoje, diz elle, podemos affirmar que cada gotta do leite que é vendido em Chicago (2.500.000 litros por dia) é indemne de tuberculose. Aos que objectem que o preço do leite augmentou, responderemos que neste anno perdemos 454 crianças menos do que o anno passado".

Fabricante:
José Baptista Duarte

Caixa Postal, 1002

Trav. do Commercio, 3

2.ª S/loja - Sala 8

S. PAULO

**NÃO E' TOXICO!
NÃO E' CORROSIVO!**

**ESPECIFICO USADO NAS
MOLESTIAS dos ANIMAES**

Febre Aftosa - Sarnas
Lepra - Carrapatos - Mucosus
Bernes - Bicheiras - Tinha
Vermes Intestinaes - Piolhos
Parasitas - Friciras - Pelladas
Morrinha - Feridas - Gogo
Boubas - Gosma - Pigarro
Diarrhéas - Magreza
Inappetência, etc.

DESINFECÇÕES GERAES DOS
LARES, ESTABULOS, POCIL-
GAS, ESTREBARIAS, CURRAES

"BENZOCREOL"

Ex-BENZOPOL — PATENTE BRASILEIRA



CURA DA "APHTOSA" EM 24 HORAS! Depois de 5 dias sem poder alimentar-se, a 11 de Junho de 1928, ás 15 horas, foi applicado o "BENZOCREOL", interna e externamente, na vacca de propriedade do Sr. Luiz de Andrade. No dia 12, ás 12,10 horas (21 horas e 10 m. após o primeiro curativo), o animal pastava normalmente - Santa Maria - R. G. do Sul.

As pessoas presentes são estancieiros e criadores do Rio Grande do Sul. — PEÇAM O "GUIA PRATICO DO CRIADOR".

GARROTES HOLLANDEZES

O COLLEGIO ADVENTISTA

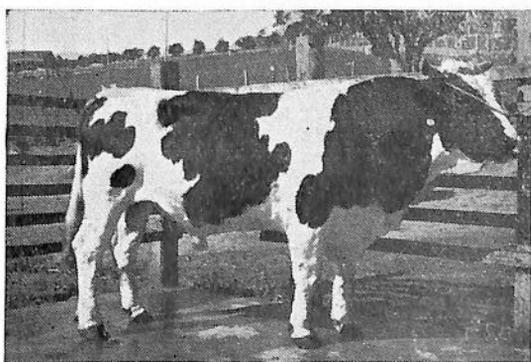
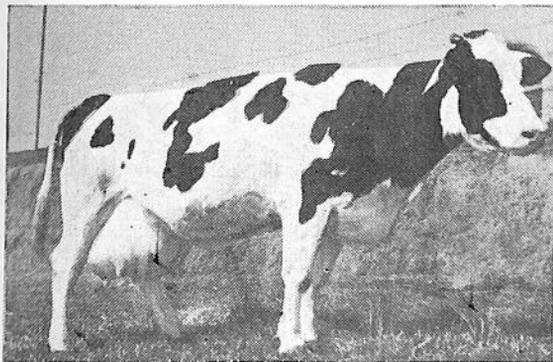
offerece á venda diversos garrotes americanos HOLSTEIN-FRIESIAN, de puro sangue.

Para demonstrar o valor do nosso gado, basta referir-se á produção de leite e ao reproductor cujos filhos offerecemos á venda. Do dia 1.º de Outubro de 1929, a 30 de Setembro de 1930, alcançamos uma produção de 65.694 kg. 300 grs. de leite das 18 vaccas que possuimos ou sejam, em termo médio, 180 kilos por dia, durante o anno todo.

Quasi todos as nossas vaccas dão, quando com cria nova, acima de 20 litros diarios, e chegam até a 25. O nosso touro SIR BESS ORMSBY FOBES 47th 473007 é filho do touro americano cuja irmã bateu o recorde mundial de produção de leite.

CONSULTEM OS NOSSOS PREÇOS

TYPOS DO NOSSO GADO



COLLEGIO ADVENTISTA

TEL. SANTO AMARO, 71

SANTO AMARO, S. PAULO

Recebemos o livrinho "A Saude dos meus Animaes", contendo informações praticas e muito uteis a todos fazendeiros e criadores. Esse livrinho, instructivo, com varias illustrações, é distribuido gratuitamente a quem dirigir-se ao representante da Creolina Pearson: G. STANGER - Caixa Postal, 2.201 - Rio de Janeiro.

O leite de vacca como transmissor da tuberculose ao homem — Por dois modos o leite pode tornar-se vehiculo de bacillos da tuberculose, constituindo fonte de infecção, principalmente para as crianças.

O primeiro é quando provêm os bacillos directamente do ubere da vacca. O estado inicial da infecção mamaria é extremamente difficil de diagnosticar. O animal póde não mostrar nenhum signal de infecção tuberculosa, a não ser a reacção á tuberculina. As lesões do ubere podem ser microscopicas, o que não impede que os bacillos passem no leite. Nos ultimos estados, um ou mais quartos do ubere podem manifestar-se inflammados e endurecidos. Então o leite toma uma apparencia serosa e amarellada contendo pequenos grumos purulentos. Em taes casos, podem encontrar-se até 100.000 bacillos da tuberculose por centimetro cubico de leite.

Ultimamente admittiu-se a possibilidade da passagem no ubere normal de bacillos provenientes do sangue. Tal facto porém só pode ser possivel em condições anormaes do ubere, porque normalmente elle funciona como um filtro perfeito.

O segundo modo é pela contaminação do leite pelas fézes da vacca. Uma vacca com tuberculose pulmonar, porque não pode expectorar, deglute o material infectante eliminado pelos pulmões. Deste modo os bacillos tuberculosos vivos e virulentos passam com as fézes.

Os leiteiros pouco cuidadosos, que deixam cahir fezes no leite, quer no momento da ordenham, quer permittindo a livre movimentação da cauda suja de fezes juntamente com outras partes do corpo, são os principaes responsaveis por essa contaminação. A materia fecal que o leite pode dissolver, sem signal apparente de tal contaminação é muito grande, não sendo removivel pelos processos de filtração geralmente em uso nas usinas. Cerca de 10% das amostras de leite ordenhado sem cuidados hygienicos têm se mostrado contaminadas por bacillos da tuberculose. Esse modo de contaminação merece muito mais cuidado, porque experiencias muito recentes e perfeitas demonstraram que mesmo vaccas apparentemente sadias podem excretar bacillos da tuberculose que, uma vez isolados e injectados em cobaias, reproduzem a doença.

O que succede com o leite depois de ordenhado — O Departamento da Saúde Publica da Cidade de Topeka, Kansas, effectuou uma experiencia muito interessante, cujos resultados falam por si mesmos.

Nessa prova foram usadas tres garrafas contendo leites ordenhados ao mesmo tempo e que foram esterilizados em um autoclave. Transcorreram 16 horas aproximadamente desde a hora da ordenha até a entrega, quando começou a analyse bacteriologica. Os resultados foram os seguintes:

Garrafa 1, que continha leite que fôra resfriado immediatamente a 50° F, contava 50.000 bacterias.

Garrafa 2, que só foi resfriada 4 horas depois da sua chegada, a 50° F. e conservada nessa temperatura. Durante essas quatro horas, as bacterias augmentaram tão rapidamente que chegaram a 150.000.

Garrafa 3, não foi resfriada. O resultado foi que a contagem bacteriologica subiu a 5.000.000.

Fazenda “Hollanda Ranchos”

Estação Conde do Pinhal - Linha Paulista
Estado de São Paulo

*Grande criação de gado “Hollandez”
puro sangue de origem*

Vendem-se garrotes puro-sangue,
filhos de vaccas de alta producção



Uma vista da Fazenda

Correspondencia :

Dr. Carlos J. Botelho — Avenida Acclimação, 67-A — S. Paulo

VERRUGAS

CURA IMMEDIATA COM A
APPLICAÇÃO DA VACCINA

FIGUEIRINA

PEÇAM A'

FEDERAÇÃO DOS CRIADORES

Um dos cuidados que deve ter o criador é assegurar aos seus animaes estabulados o volume e a qualidade de ar que permittam a respiração normal e sadia.

O ar é uma composição de 20,8 % de oxygenio, 79 % de azoto, 0,03 % de anhydrido carbonico e uma quantidade variavel de vapor dagua. O oxygenio é indispensavel para o animal. Se o ar contem pouco oxygenio, torna-se asphyxiante; se contem muito oxygenio, torna-se toxico. Por conseguinte, convem conhecer quanto consomem os animaes por dia, com o fim de assegurar-lhes um ambiente favoravel. Do mesmo modo, devemos interessar-nos por saber a quantidade de anhydrido carbonico que exhalam.

O consumo diario de oxygenio é: para o touro, 5.000 litros; para a vacca, 4.800; para o cavallo, 5.400; para o bezerro, 606; para o carneiro, 480; para o porco, 430; para o coelho, 70; para a gallinha 60 litros.

As quantidades de anhydrido carbonico que exhalam por dia os mesmos animaes

são as seguintes: touro, 5.500 litros; vacca, 4.032; cavallo, 6.000; ovelha, 543; coelho, 48 litros.

Nos locaes pequenos, em que vivem numerosos animaes, é preciso assegurar a renovação do ar, para dar entrada a novo oxygenio e sahida ao anhydrido carbonico expirado.

Antigamente, era crença que o fechamento dos locaes favorecia enormemente a producção de leite e de carne, porém logo se dissipou esse erro, recommendando-se actualmente o maior arejamento possivel.

O vapor d'agua da atmospheria deve ser evitado tambem, porque desperta o recrudescimento de certas enfermidades.

1.000.000.000 de pintos em um anno
— Calcula-se que a producção e venda de pintos, em um anno, nos Estados Unidos, ultrapassa a elevada cifra de mil milhões. Na maior parte, os pintos sahem das choCADEIRAS.

Este negocio é dos mais importantes do paiz e está tomando grande incremento, por ser um dos ramos mais beneficios da avicultura. Seu incremento é tal que apesar de ser uma industria nascente, existem salas de incubação com capacidade para 50.000, 100.000, 150.000 e até duzentos mil ovos.

Ha salas de incubação nos Estados Unidos e Canadá, que não obstante terem começado a pouco tempo, estão obtendo lucros livres de tres mil a cinco mil dollares mensaes, o que representaria, em nosso dinheiro, mais ou menos, 36:000\$000 a 60:000\$000 e que chegam a 120:000\$000 a 150:000\$000 nos cinco mezes que dura a temporada da incubação. Algumas destas salas de incubação começaram com a capacidade de poucas centenas de ovos e agora produzem centenas de milhares de pintos por anno.

Srs. Criadores

Eis o producto que trabalha, que engorda e valoriza o gado.

Elle se colloca entre o seu gado e a molestia.

Evitando:

Bernes,
Bicheiras,
Diarrhéa,
Tristeza.

Matando:

Carrapatos,
Piolhos,
Parasitas,
Microbios

Verte-se directamente no banheiro.

Sempre prompto para ser usado.



AGENTES GERAES:

HOPKINS, CAUSER & HOPKINS

RUA MAYRINK VEIGA, 22 - Caixa do Correio 1055 - RIO DE JANEIRO

Zelae pela saude de vosso rebanho

*Manter os animaes em bôa saude
é resguardal-os das enfermidades.*

**A mistura Iodo-Calcio-
Phosphatada** *conserva a bôa
saude dos animaes. Por isso deve
fazer parte das rações diarias no
cocho, de mistura com o sal.*

Diriji-vos á

**Federação Paulista dos Criadores
de Bovinos**

**Rua Senador Feijó, 4 - Teleph. 2-3832
São Paulo**

REVISTA DOS CRIADORES

Orgam da Federação Paulista dos Criadores de Bovinos

REDACÇÃO: RUA SENADOR FEIJÓ, 4 - 3.º ANDAR - SÃO PAULO

Anno I

REDACTORES: } DR. A. AUGUSTO BRANDÃO
DR. F. A. TEIXEIRA MENDES

N. 9

São Paulo, Março de 1931

Summario

	PAG.
<i>O leite e a mortalidade infantil</i>	2
<i>O leite de vacca como transmissor da tuberculose ao homem</i>	4
<i>Um dos cuidados do criador</i>	6
<i>Um milhão de pintos num anno</i>	6
<i>Carlos Leoncio de Magalhães.</i>	10
<i>Instrucções praticas para a fabricação de man- teiga na fazenda</i>	12
<i>A Fed. dos Criadores e o seu quadro social</i>	24
<i>Bouba, diphtheria, coryza e resfriado das aves.</i>	25
<i>Serviço Veterinario da Federação dos Criadores.</i>	28
<i>Pastagens e Alimentação</i>	30

Autorisamos a reprodução de toda nossa materia, uma vez que sejam citados a data e o numero da "Revista dos Criadores" de que fór extrahida.

Na séde da FEDERAÇÃO DOS CRIADORES, os socios dispoem de um quadro permanente onde são affixadas as suas ofertas e procuras de animaes e demais productos da fazenda de criação.

Carlos Leoncio de Magalhães



A "Revista dos Criadores" cumpre, nesta pagina, um dever que não lhe podia ser mais doloroso: registrar o passamento de Carlos Leoncio de Magalhães.

Desapparece com elle um grande vulto da vida economica de S. Paulo; silencia, com a sua morte prematura, uma gloriosa capacidade de trabalho e de organização; extingue-se com o grande lavrador o braço incansavel dessa obra fecunda de bons fructos que foi toda a vida de Carlos Leoncio de Magalhães.

Mas, se quiz e pôde o destino mau roubar ao convívio dos seus patricios o vulto empolgante do emerito luctador, a lição constante da sua presença, não poderá nunca affastar a figura que os meritos fizeram inesquecível. Carlos Leoncio de Magalhães viverá sempre entre os paulistas na grande lição do seu exemplo! Luctador por excellencia, tornou-se no seio da sociedade em que viveu, luctou e venceu, o nobre symbolo do amor ao trabalho, da coragem deante da adversidade e da capacidade de ser util aos seus e á sociedade de que fazia parte. Viverá sempre lembrando e estará sempre presente dentro da classe que honrou e elevou.

Por isso, a "Revista dos Criadores", fazendo-se porta-voz da Federação Paulista dos Criadores de Bovinos, quer significar aos leitores que, traçando o panegyrico do seu saudoso vice-presidente, não registra a sua morte, mas tão sómente uma transmutação na sua vida. Carlos Leoncio de Magalhães, symbolo da capacidade realizadora duma raça que lucta e soffre as agruras da terra selvagem e do meio hostil, passou a viver subjectivamente na lembrança dos que ficaram. Immobilisou-se o braço que realizava, para dar logar ao exemplo que fecunda e multiplica!

Desnecessario traçar a biographia de Carlos Leoncio de Magalhães. E' por demais conhecida a vida do grande lavrador, toda

ella marcada de rasgos raros de coragem, de acção e capacidade. Duas palavras synthetisariam essa vida — Cambuhy, Itaquê!...

Mas sua vida foi muito mais do que isso. A par das muitas realizações que deixa, cumpre assignalar um traço formosissimo do seu character — era um grande caritativo. E justamente na proporção das suas immensas posses! Poucos sabiam disso. Talvez os beneficiados apenas e muitas vezes estes mesmo ignorando de onde vinha o bem que os alliviava. E' que Carlos Leoncio de Magalhães, atravez da sua vida attribulada e muitas vezes amarga, encarnava tambem a dadivosidade superior que caracteriza o verdadeiro espirito christão. Distribuia beneficios a mancheias, amparava e soccorria, sempre lembrado do maior dever de quem pratica a caridade christan — calado!

Fazer o verdadeiro necrologio do saudoso agricultor seria transportar para o papel a sua obra e respectiva significação. Tarefa grande demais para nós, que bem avaliamos o que foi a sua acção, fazendo-se sentir em todos os ramos da actividade rural — na agricultura e na pecuaria — e na vida economica em geral de S. Paulo. Bastará uma rapida vista dolhos sobre as suas grandes propriedades, sobre as suas empresas de varia natureza, para aquilatar o valor da sua actividade e a intelligencia de escol que lhe guiava os passos.

O seu desapparecimento deixa um grande vazio em S. Paulo e particularmente nesta sociedade, que sempre honrou com a sua amizade e cooperação.

A Federação Paulista dos Criadores de Bovinos rende um preito de profunda saudade ao varão insubstituível que, com Carlos Leoncio de Magalhães, deixa o scenario da vida quotidiana.

Instrucções praticas para a fabricação de manteiga na fazenda

O desenvolvimento da pecuaria leiteira em S. Paulo, notadamente na chamada zona "Norte", vem impondo aos criadores a necessidade forçada de ordenharem os seus rebanhos duas vezes ao dia. Essa pratica zootecnica, util pela gymnastica funcional do aparelho de lactação e, conseqüentemente, por um maior aproveitamento economico do rebanho explorado, apresenta, infelizmente, sérios embaraços á sua realização. Tem o criador a vencer, primeiramente, a velha rotina de uma só ordenha. Trabalho lento e de paciência, mas realisavel. O segundo e principal impecilho é o que se prende á segunda entrega do leite ás usinas, que se encontram presas aos horarios ferroviarios geralmente defficientes e mal organisados.

Contra esse impecilho de nada valerão os esforços isolados dos criadores. Só valerá o trabalho de cooperação, fazendo pressão juntos aos dirigentes das nossas forças economicas, para que obriguem as estradas de ferro a melhor servirem as zonas productoras.

Esses obstaculos, porém, não devem impedir o maior aproveitamento da capacidade productora do rebanho paulista.

E' indispensavel a ordenha da tarde pois com uma só ordenha é difficil, sinão impossivel, aquilatar-se do valor real de uma vacca como leiteira e, sob o ponto de vista economico, é explorar apenas a metade da sua capacidade productiva.

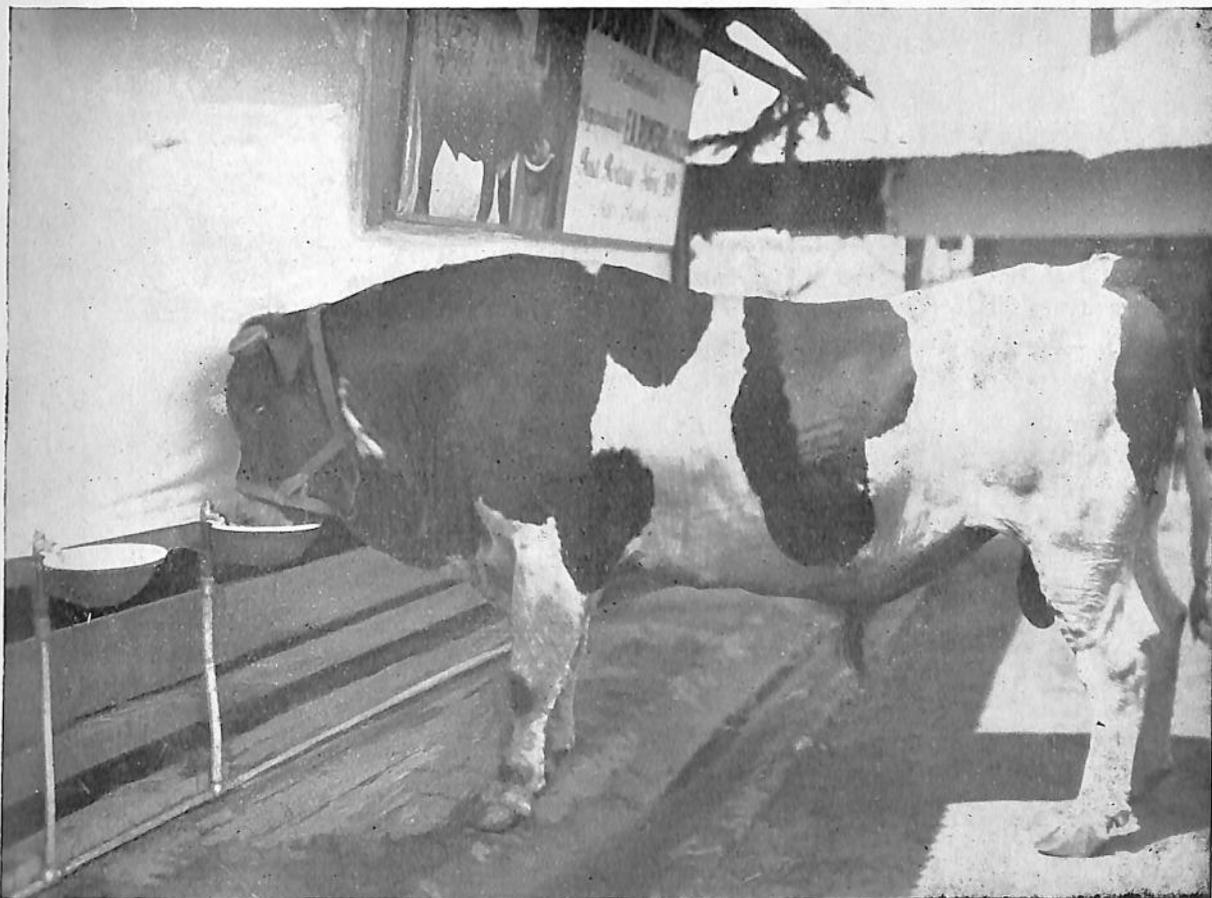
Para contornar essas difficuldades e sem entrar em detalhes, parece-nos que a unica maneira pratica e economica do aproveitamento do leite da segunda ordenha seria desnatal-o. Dahi, uma das soluções seguintes :

fabricar directamente a manteiga ou então remetter o crême para a usina. Tanto num caso como noutro resultará um sub-producto, o leite desnatado, cujo aproveitamento para a fabricação de requeijões de prompto consumo, aleitamento artificial de bezerros e engorda de porcos dispensa commentarios. A' usina convirá receber o crême, pois mais facil será a obtenção de um typo uniforme de manteiga, mas a manteiga fabricada por diversos pequenos productores poderá tambem soffrer na usina uma mistura e nova malassagem com o fim de uniformisar o typo. Como a finalidade tanto de uma como de outra solução apresentada é o aproveitamento do leite da segunda ordenha e como ambas têm que soffrer o desnatamento, entraremos, a seguir, nessa operação, aproveitando tambem o ensejo para expor a technica que a experiencia nos tem ensinado para uma fabricação economica de manteiga.

DESNATAMENTO PELAS DESNATADEIRAS CENTRIFUGAS

As desnatadeiras centrifugas, cujo numero de marcas e typos é muito grande, funcionam baseadas na propriedade que possuem os liquidos compostos de elementos de densidade differente, misturados entre si, de poder, sob a influencia de um movimento rapido de rotação, se separar em tantas camadas quantos sejam os componentes de densidade differente. Com o movimento rapido de rotação, nota-se que os componentes mais densos se affastam do eixo de rotação, emquanto que os mais fluidos ou mais leves

BEBEDOUROS AUTOMATICOS



Touro de raça "Hollandeza", pertencente ao Collegio Adventista, bebendo no BEBEDOURO AUTOMATICO, na Exposição do Prado da Moóca, realizada em S. Paulo, em Outubro de 1928.

EVITAM o contágio de todas as enfermidades.

PERMITTEM aos animais melhor aproveitamento da comida.

POUPAM o trabalho de fornecer rações de água.

AUGMENTAM a quantidade de leite das vacas.

F. A. ROMERO & CIA. LTDA.

RUA RODRIGO SILVA, 19. CAIXA POSTAL, 1525. TELEPHONE 2-3818

SÃO PAULO

se aproximam do centro desse eixo, phenomeno esse devido á força centrifuga.

DESNATADEIRA CENTRIFUGA

Como já dissémos, ha innumeradas marcas e typos de desnatadeiras centrifugas, sendo a sua forma tambem muito variada, mas em linhas geraes ella é composta de :

a) — um esqueleto ou armação que sustem os principaes componentes ;

b) — um recipiente fechado onde estão alojadas as engrenagens propulsoras do movimento de rotação. Geralmente está localizado ahi tambem o deposito de oleo, de maneira que a lubrificação se faz automaticamente, requerendo apenas o cuidado de manter o oleo no devido nivel quando a machina está em repouso. Deste cuidado dependem a durabilidade e o bom funcionamento da parte mechanica propriamente dita ;

c) — um orgão essencial denominado turbina, cuja forma é muito variavel mas cuja finalidade é sempre a de proceder a divisão do liquido de accôrdo com a diversidade de densidade dos seus componentes. Esta turbina é animada por um forte movimento de rotação dado pelo conjuncto de engrenagens acima referido, ao qual está ligada ;

d) — um reservatorio para a recepção do leite a ser desnatado. Ha desnatadeiras que possuem esse reservatorio na parte superior, escoando-se então o leite por gravidade. Outras há que o possuem na parte inferior e neste caso o leite se escoo por sucção. Tanto num caso como noutro o recipiente ou reservatorio está munido de uma torneira que se communica com um reservatorio de menor capacidade. Neste existe um fluctuador que gradua a entrada do leite na turbina.

... NÃO
ESQUEÇA
MANDAR-ME
UMA LATA DA
LEGITIMA

Creolina

"PEARSON"

É INFALLIVEL PARA A EXTINÇÃO
DE TODOS OS BACILLOS E PARASITAS

O MELHOR
DESINFECTANTE

COMO FUNCIONA A DESNATADEIRA

Collocado o leite no reservatorio para esse fim destinado, acciona-se a desnatadeira até que a turbina esteja animada de forte movimento de rotação, cerca de 6 a 8 mil revoluções por minuto.

Abre-se a torneira que dá communicação ao segundo reservatorio e o leite, seja por gravidade ou seja por sucção, passará na turbina que, devido ao forte movimento de rotação de que está animada, separará o leite em duas camadas, pela acção da força centrifuga. Uma das camadas, o creme, por ser de densidade menor procurará o centro da turbina. A outra, o leite desnatado, por ser mais pesado, procurará a periphéria da turbina.

Um dispositivo especial collocado no topo da turbina receberá o leite desnatado

CRIADORES!

EVITEM O PREJUÍZO DE SEUS REBANHOS!
TRATAMENTO SEGURO E ECONOMICO.

Vaccina contra o carbunculo hematico. Vaccina contra o carbunculo symptomatico (peste da manqueira). Vaccina contra a pneumo-enterite dos bezerros. Vaccina contra o cholera das gallinhas. Vaccina contra o epithelioma contagioso das aves. Sôro contra o carbunculo hematico. Sôro contra o garrotinho. Sôro contra a diarrhêa dos bezerros. Sôro contra a batedeira dos porcos. Sôro polyvalente. Tuberculina. Malleina. Figueirina. Antimorbina.

Peçam informações ao
LABORATORIO DE BIOLOGIA VETERINARIA

CASTRO & Comp. Ltd.
MATHIAS BARBOSA—E. F. C. B.—ESTADO DE MINAS

FIGUEIRINA encontra-se á venda na Federação Paulista dos Criadores de Bovinos.



SAL BOIADEIRO

(MARCA REGISTRADA)

O MELHOR
SAL NACIONAL

TIPOS:

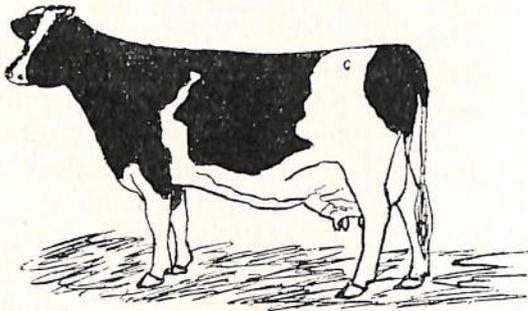
GROSSO - XARQUE
PENEIRADO - MOIDO

VENDEDORES EXCLUSIVOS

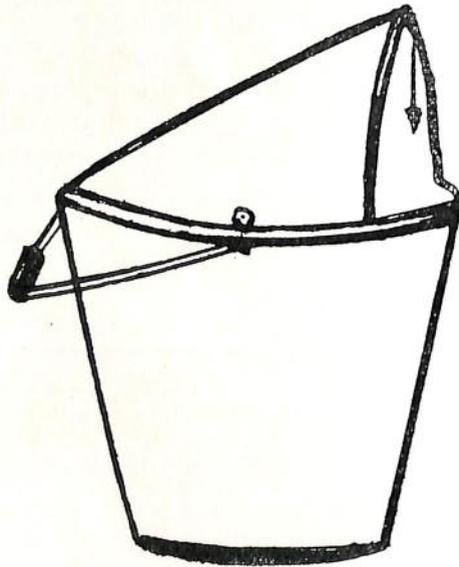
WILSON, SONS & Co. LTD

CAIXA POSTAL, 523 — SÃO PAULO

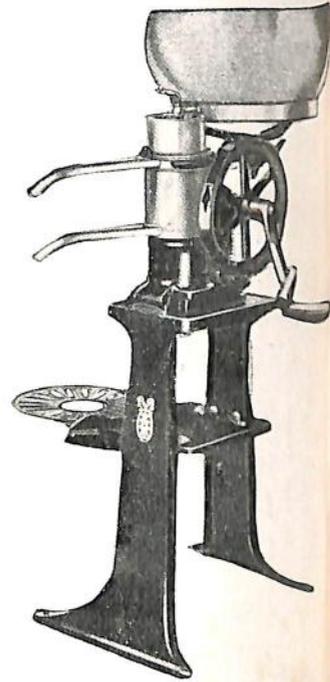
PARA FABRICA



Ordenhe vacas sadias como esta, reservando ao bezerro a primeira porção de leite e esgotando o restante até a ultima gotta . . .

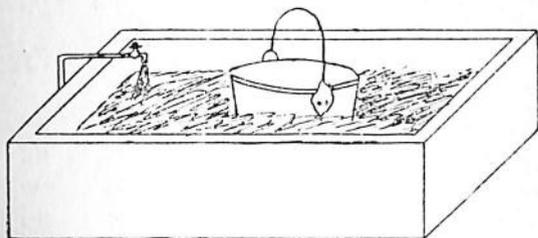


. . . em baldes higienicos como este.

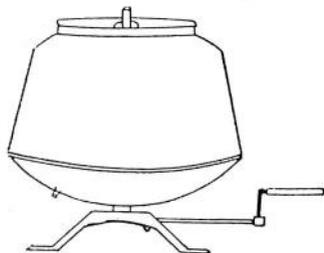


Leve o leite ainda quente (30 a 36.º) á desnatadeira qª deverá ser graduada de maneira a retirar de 12 a 15 % de creme no inverno e 8 a 10 % no verão.

BÔA MANTEIGA



Resfrie o crême imediatamente após a desnatagem, se possível a 10 ou 12 graus e deixe-o em repouso por 18 a 24 horas em água corrente a 18 graus, contribuindo assim para uma bôa maturação.



Bata o creme a 12 ou 15 graus no verão e a 18 no inverno. Com bôa maturação e com aquelas temperaturas, a batadura não dura mais que 30 minutos.



Lave a manteiga em diversas águas e passe depois no malaxador e garantirá assim a sua conservação.

e o creme, fazendo-os escôar por duas bicas que os conduzem para dois baldes apropriados para recebê-los separadamente, devendo o balde destinado ao leite desnatado ser de capacidade bem maior. E' este, em suas linhas geraes, o funcionamento da desnatadeira.

GRADUAÇÃO DA TURBINA — A graduação da turbina é a operação mais delicada quando se procede o desnatamento do leite, pois além de sua estreita ligação com a parte economica do desnatamento, influe directa e decisivamente na qualidade do producto final — a manteiga.

A turbina, qualquer que seja a marca da desnatadeira, possui um parafuso susceptivel de modificar a sahida do crême. Esta graduação da turbina varia com a estação e deve ser conduzida de maneira a dar de 8 a 15 por cento de crême. E' claro que esses são os limites maximos e a adopção de um delles é determinada pela estação do anno, pela temperatura do leite e... pelo escrupulo commercial de quem vende o crême.

Aproximando-se o parafuso do centro do eixo da turbina, obtem-se um crême mais espesso, por conseguinte mais rico em materia graxa, porém será menor a quantidade total de crême e consequentemente maior a de leite desnatado.

A operação opposta, isto é, desapertar o parafuso, dará maior quantidade de crême, porém menos espesso e menos rico em materia graxa. E' obvio que diminue tambem neste caso a quantidade de leite desnatado. A graduação da turbina tem influencia directa sobre a maturação do crême e, como já dissémos, sobre a qualidade do producto final, a manteiga, pois dependem da consistencia do crême e esta é dada pela graduação da turbina. Assim é que, no inverno, sendo mais demorada a maturação do crême, devemos diminuir a sua consistencia e para

tanto devemos desapertar o parafuso graduador da turbina. Com isto obteremos um crême mais fluido, em maior quantidade e de mais rapida maturação. E' verdade que assim procedendo empobrecemos o crême em materia graxa devido ao augmento da sua fluidez, mas em compensação augmentamos a proporção de outros elementos fermenteciveis, que acelerarão a sua maturação.

Um criterio opposto deve ser usado no verão, pois devido á elevação natural da temperatura ambiente, a maturação do crême se acceléra, prejudicando a manteiga em aroma, consistencia e qualidade. Teremos então de apertar o parafuso graduador da turbina, com o fim de obter um crême mais espesso, de maior densidade e de maior riqueza em materia graxa. A sua quantidade total diminuirá, enquanto que augmentará a do leite desnatado.

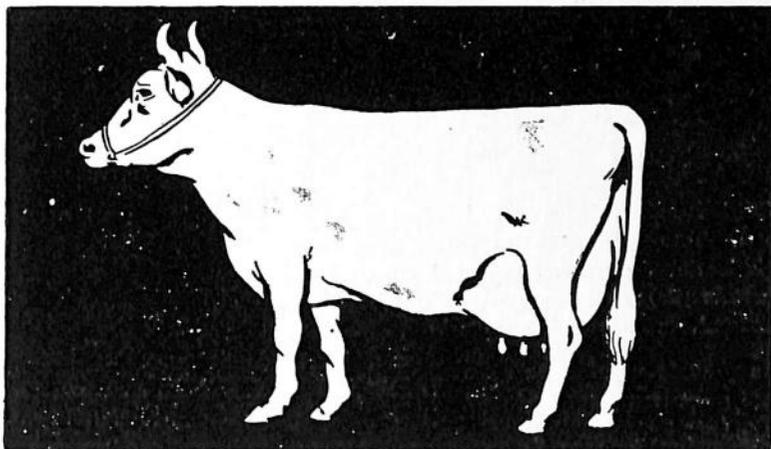
Em resumo, a graduação da turbina obedecerá ao seguinte criterio: no verão deverá ser de 8 a 10 por cento a quantidade de crême em relação ao leite desnatado e no inverno deverá ser de 12 a 15 por cento. Obtem-se essa graduação por tentativas successivas, usando-se dois vasos graduados, que collocados simultaneamente em baixo da bica do crême e da bica do leite desnatado, por um espaço de tempo egual, um minuto por exemplo, nos indicarão a relação existente entre os escoamentos de uma e de outra.

A graduação da turbina deve ser controlada diariamente, pois é operação de maxima importancia e que age de maneira decisiva tanto na qualidade do crême como da manteiga.

TEMPERATURA PARA O DESNATAMENTO

A temperatura á qual se submete o leite ao desnatamento centrifugo tem im-

Exija um Juro Compensador!



O seu gado representa um capital importante que deve auferir um juro compensador. Quanto melhor a alimentação do seu gado, maior a produção de leite. E' esse o juro do seu capital.

Uma percentagem apropriada de proteina! E' esse o segredo que produz o resultado desejado, isto é, maior produção de leite. Quanto maior esta fôr, maior o juro do seu capital, maior o seu lucro!

O Farello Proteinoso "Refinazil" é o alimento ideal para o seu gado. A elevada percentagem de proteina que comtem produz resultados extraordinarios.

São estas as percentagens de materias nutritivas do Farello Proteinoso "Refinazil":

Proteina	minimo	23 %
Gordura	"	2 %
Carbohydratos	"	56 %

Experimente este producto excepcional e verifique os rapidos resultados. Remetta-nos este coupon e enviar-lhe-emos, com prazer, informações e instruções sobre rações balanceadas e experimentadas, tanto para o gado leiteiro, como para porcos e aves poedeiras.



REFINAÇÕES DE MILHO, BRAZIL

QQQ 234

REFINAÇÕES DE MILHO, BRAZIL

Caixa Postal, 2972 - São Paulo

Interessa-me receber mais informações sobre o producto "Refinazil."

Tenho.....vaccas leiteiras

Produção diária de leite, por cabeça.....

Tenho.....porcos.....

Nome.....

Rua.....

Cidade.....

SERVIÇO VETERINARIO

da

Federação Paulista de Criadores de Bovinos

a cargo do

DR. ANTONIO AUGUSTO BRANDÃO

Prof. da Escola de Medicina Veterinaria de S. Paulo

Clinica medico-cirurgica de bovinos; estudo e combate das zoonoses; vacinações prophylacticas, curativas e reveladoras (tuberculinação); ensinamentos de hygiene animal, exames de laboratorio.

As consultas dadas na séde da Federação são gratuitas.

Chamados para as fazendas mediante a diaria de 50\$000 e despesas de viagem.

Dirijam-se á gerencia technica da Federação

portancia capital no bom desempenho desta operação, pois a fluidez do leite e a maior ou menor facilidade de separação dos globulos gordurosos estão intimamente ligadas á temperatura do leite. As condições particularmente favoraveis ao bom desnatamento são as offerecidas pelo leite logo após a ordenha. De um modo geral, o leite no momento da ordenha tem de 36 a 37 grãos centigrados de temperatura, mas como esta cahe immediatamente pela influencia do ambiente exterior, diremos que a *temperatura ideal* para o bom desnatamento centrifugo é a que oscilla entre 30 e 36 grãos centigrados. Devemos portanto iniciar o desnatamento logo após a ordenha, contribuindo assim para a melhor e mais facil separação dos globulos de gordura.

MATURAÇÃO OU ACIDIFICAÇÃO DO CREME

O crême logo após a sua obtenção deve ser resfriado o mais rapidamente possível. O ideal seria baixar a sua temperatura a 8 ou 10 grãos centigrados e depois collocar-o em local fresco e arejado, onde ficará em repouso para soffrer a maturação, em ambiente cuja temperatura não vá muito além de 18 grãos. Um deposito com agua corrente, no qual se colloque o recipiente contendo o crême, facilitará a obtenção de uma boa fermentação, que estará concluida dentro de 18 a 24 horas em média. Esta fermentação é produzida por fermentos lacteos, que se desenvolvem na camada de crême que está em contacto com o ár. Para a obtenção de uma fermentação bem controlada, com o fim de se obter uma manteiga aromatica e de sabor delicado, essa fermentação deve ser conduzida de maneira a accusar de 55 a 65 graus Dornic de acidez, conforme a estação do anno.

Ou, por outras palavras, o crême deve possuir uma acidez expressa em acido lactico na seguinte proporção : *5,5 a 6 grammas de acido lactico no verão e de 6 a 6,5 grammas no inverno.* Entretanto, estes Algarismos nada representam de absoluto, pois variam com a temperatura da estação do anno e com a natureza do crême trabalhado.

Nas fabricações esmeradas de manteiga, usa-se repicar o crême fresco com cultura de fermentos seleccionados, que conduzem a fermentação com maior precisão.

O teor em acido lactico é de capital importancia para obtenção de manteiga saborosa e de longa conservação. E' sabido que o acido lactico produzido durante a maturação precipita a caseina, facilitando a sua eliminação quando se procede a bate-

dura do crême. O acido lactico actúa tambem como antiseptico. Dahi a melhor conservação da manteiga e a delicadeza da sua qualidade.

Mais commoda e preciosa será portanto a maturação, se controlada com o uso do acidimetro.

Esta maturação será tanto mais activa quanto mais elevada fôr a temperatura e quanto mais lactose e materias azotadas contiver o crême. Assim é que no verão ella é mais rapida quando se trabalha com crêmes fluidos, ricos em lactose e materias azotadas e se processa com mais vagar quando o crême é mais espesso, portanto mais rico em materia graxa e relativamente pobre em outros elementos fermenteciveis.

Sendo assim, devemos, visando obter uma *boa maturação*, trabalhar com crême fluido no inverno e espesso no verão.

BATEDURA DO CREME

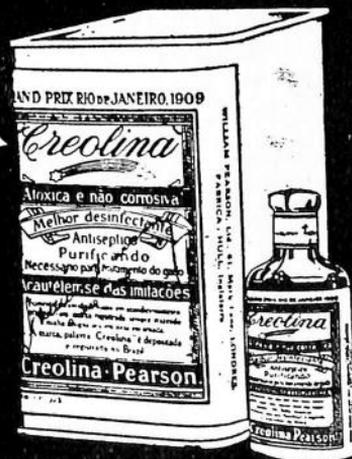
Terminada a maturação do crême, cuja duração foi de 18 a 24 horas, respeitadas as condições de temperaturas do ambiente e do teor em acido lactico, estamos no momento de proceder a batedura. Esta operação se faz com auxilio da batedeira, cujos formatos e marcas são as mais variaveis.

A batedura tem por fim provocar a aglomeração dos globulos graxos e a eliminação do liquido em que elles sobrenadam, formando a manteiga. Nesta operação, a temperatura é tambem um dos factores que mais actúa para uma finalidade satisfactoria, pois sendo grande a viscosidade do crême, grande tambem será a difficuldade da agglomeração dos globulos graxos. E como a viscosidade é função da temperatura, devemos proceder a batedura com a *tempera-*

Só ha uma CREOLINA

*e esta tem o
nome sobre os
rotulos*

CREOLINA PEARSON



AGENTES E DEPOSITARIOS

WILSON, SONS & Co. LTD.

RUA BARÃO DE PARANAPIACABA, 10 - SÃO PAULO

tura optima para esta operação. Este optimo, consagrado pela pratica, oscilla entre 13 a 18 grãos centigrados, sendo recommendavel para o inverno 17 a 18 grãos e para o verão 14 a 15.

Em o nosso clima é difficil conseguir aquella temperatura sem auxilio do gelo. Usa-se então o gelo bem pilado ou moido, que é collocado na bateadeira de mistura com o crême. Com crêmes que soffreram uma fermentação adequada, não dura mais de 30 minutos a bateadura.

Pela differença do ruido interno, percebe-se quando se deu a agglomeração dos globulos gordurosos e está assim a manteiga em condições de ser lavada. Retira-se então o liquido branquicento — leitelho — no qual sobrenada a manteiga em condições de ser lavada. Para o escoamento do leitelho, as bateadeiras estão providas de um orificio adequado, munido de uma valvula. Escoado o leitelho, é substituido por agua limpa e a mais fria possivel, 12 a 14 grãos, e imprimem-se movimentos lentos á bateadeira, até que a agua se torne leitosa. Escoa-se e substitue-se por outra e assim successivamente, até que a agua sahia limpa e clara. Está lavada a manteiga.

CYLINDRAGEM OU MALASSAGEM

Esta operação deve ser feita logo após a lavagem e tem por fim retirar a agua que fica retida entre os globulos graxos e que

só deverá persistir na proporção de 10 a 12 %.

Esta operação só terá exito quando a manteiga estiver dura. Dahi a necessidade do gelo pilado para a bateadeira e a agua gelada para a lavagem. Com 10 a 15 passagens no cylindro, consegue-se expellir a agua contida entre os globulos graxos e dar á manteiga uma consistencia homogenea.

SALGA E CONSERVAÇÃO

No final da cylindragem procede-se a salga, pulverisando-se sal na proporção de 3 a 6 % e incorporando-se bem á massa de manteiga.

Nem a todos paladares appetece a manteiga salgada ou levemente salgada. Entretanto, o sal é um bom auxiliar da conservação.

Para as manteigas sem sal preconizamos um meio facil para a conservação: collocal-as em saquinhos de algodãozinho com capacidade de 2 ou mais kilos e mergulhar estes em agua salgada a 2 ou 3 %. Os saquinhos devem ficar completamente mergulhados, sem contacto com o exterior, e a agua levemente salgada deve ser trocada um dia sim, um dia não.

AGR. ARNALDO DE CAMARGO

OBRAS CONSULTADAS

Les industries du Lait — R. Lezé.
L'industrie Laitière — W. Fleischmann.
La vie a la Campagne (Revista).

Todo criador intelligente e adeantado inscreve-se como socio na
FEDERAÇÃO PAULISTA DOS CRIADORES DE BOVINOS
e registra os seus animaes nos "HERD-BOOKS" officializados

Carrapaticida

«*Bovisan*»

São os próprios criadores que, após mais de tres annos de applicação continua, *affirmam* ser tão bom quanto o melhor carrapaticida estrangeiro até hoje conhecido.

DOSAGEM:

1 do carrapaticida para 140 de agua.

A Federação Paulista dos Criadores de Bovinos fornece para os seus associados, ao preço de 85\$000 o tambor de 20 litros.

4 - Rua Senador Feijó - 4, = 3.º andar

Telephone, 2-3832

SÃO PAULO

A Federação dos Criadores

vê crescer constantemente o seu quadro social

Os criadores de S. Paulo têm correspondido nobremente aos esforços da Federação Paulista dos Criadores de Bovinos, com o fim de proporcionar aos seus socios os modernos recursos technicos, de assistencia e os seus cuidados com o fim de proporcionar-lhes vantagens economicas e commerciaes.

Assim é que podemos hoje dar conta aos socios da Federação dos termos com que fizeram sua inscripção no quadro social dois distinctos criadores.

Reproduzimos a seguir as suas cartas.

Tieté, 23 de Fevereiro de 1931.

Illmo. Sr. Arnaldo de Camargo,
D. D. Presidente em exercicio da Federação
Paulista de Criadores de Bovinos.
São Paulo.

Prezado Senhor.

Tenho em mãos e agradeço a V. S. a gentileza da communicação, que bondosamente me faz, com referencia á nova lei para o abastecimento de leite dessa Capital.

É bem de se esperar, que não sómente esta justa pretensão mas todas as iniciativas igualmente nobres e boas, que essa prestigiosa Federação venha pleitear junto aos poderes competentes, sejam todas acolhidas com a consideração que merecem e integralmente victoriosas. Estou certo, Sr. Presidente, que este é o sentir de todos os criadores e industriaes do nosso Estado.

Agradecendo a honra tambem de ser de ora em diante um dos associados dessa nobre Federação, subscrevo-me com especial estima e muita admiração por V. S., de quem sou

Am. Att.º e Obrd.º

a) CANTIDIO CAMARGO.

São Paulo, 26 de Fevereiro de 1931.

A' Federação Paulista de Criadores de Bovinos — Nesta.

DD. Senhores.

Tenho o prazer de vos endereçar a presente, accusando o recebimento de sua communicação de 21 deste, á qual dediquei a minha especial attenção e acolhida.

Não posso esconder a satisfação que experimento por ver-me incluído no ról dos associados dessa Federação, por indicação do meu particular amigo Sr. Alfredo Vaz Cerquinho.

Agradecendo penhoradamente a aquiescencia a essa indicação, colloco-me desde o momento á frente da defeza dos interesses dessa nobre Federação, não poupano esforços com o intuito de prestar á mesma o meu concurso, em tudo quanto possa ser útil.

Protestando os meus sinceros agradecimentos, subscrevo-me com elevada consideração e apreço,

De V.V. S.S.

Crdo. Adr. e Atto.

a) JOVINO MENDES.

Bouba, diphteria, coryza e resfriado das aves

O incremento que vem tomando em S. Paulo a criação racional e commercial de aves, principalmente de gallinhas, justifica o apparecimento destas notas numa revista destinada a criadores. Já passou, felizmente, a época em que a criação de gallinhas era mistér insignificante apenas adstricto á actividade das donas de casa, que se preocupavam em manter, no fundo do quintal, um gallo muito réles, comprado ao avicultor da esquina e meia duzia de gallinhas que forneciam ovos para consumo e para incubação; um ou outro dos animaes, por qualquer circumstancia se tornava especialmente querido, especie de mascotte; passava quasi a membro da familia, escapava sempre á faca da cozinheira e attingia longevidade inutil, mas bemquista.

Talvez á custo de vêr nos filmes de novidades a importancia fabulosa a que attingiu a avicultura, diversos capitalistas patricios começaram a explorar, intensivamente, esse novo filão da pecuaria. Hoje S. Paulo já impressiona quanto á sua actividade avicola, surgindo por toda parte granjas muito bem montadas que permittirão, no mercado, verdadeira concurrencia e consequente desenvolvimento e melhoria das industrias affins.

Temos verificado, em muitas excursões, o entusiasmo que vai entre os criadores pela avicultura. Já uma vez deparamos, espantados, em pleno sertão do Estado, uma tídade que é verdadeiro nucleo de avicultores. Em torno da Capital, sobretudo, os avicultores se fazem especialistas notaveis

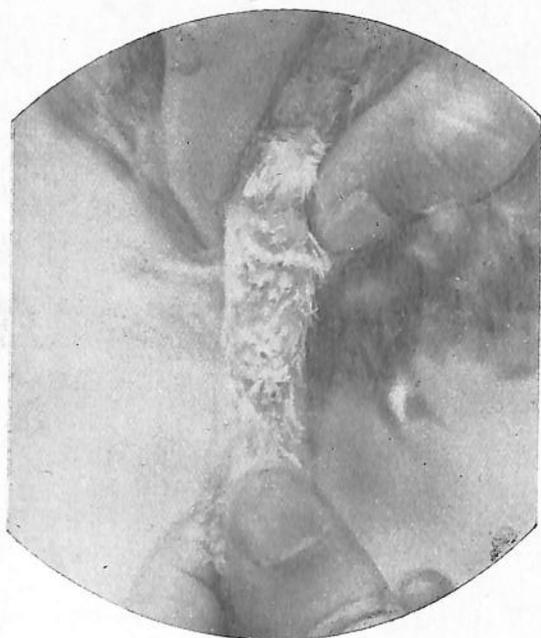
no assumpto: não os assoberba o desejo unico de obter abundancia de ovos e frangos vendaveis; anima-os o salutar intento da manutenção de raças especializadas, para o que entram em contacto com os melhores criadores estrangeiros.

Pode-se dizer que a avicultura, no Estado, é um ramo de industria *que apenas começou*. Força é confessar, porém, que auspiciosamente se inicia, fazendo prever-lhe brilhante futuro.

Muitos criadores ás vezes desanimam porque a criação requér cuidados, sobretudo de hygiene e prophylaxia. Uma série de doenças pôde assaltar a pintalhada, desorientando o avicultor. E' mistér acudir a tempo com vaccina e com remedio.

Entre as molestias mais communs e interessantes merecem especial destaque a *bouba* e a *coryza*.

Bouba e diphteria entre as aves, como a variola humana, só por descuido se tem na criação, pois contra ellas existe vaccina preventiva efficiente. A bouba (pipócas na pelle do animal) e a diphteria (formação de placas amarelladas na mucosa das vias aereas superiores) são produzidas pelo mesmo agente, que é um *virus* que vive muito tempo nas crostas das lesões epidermicas. A diphteria é muito mais mortifera do que a bouba. Esta, entretanto, prejudica a belleza dos animaes, diminuindo-lhes sensivelmente o preço. Esta molestia assóla inclemente certas regiões, reapparecendo systematicamente na criação em certas épocas do anno: mezes quentes — bouba; mezes frios — diphteria.



Reacção típica da vaccina contra a boubá na pelle da coxa de um pinto de 3 mezes, 8 dias após a inoculação.

Uma vez feita a irrupção da doença é difficil, trabalhoso e ás vezes infructifero combatel-a.

O criador deve, portanto, immunizar contra a boubá a criação. Como? Ha muitas vaccinas no mercado. Como são obtidas, não sabemos. Que confiança podemos ter em "remedios secretos"?... Pesquisadores que se têm occupado com o assumpto concluíram que só um virus analogo ao da boubá das gallinhas póde immunizar contra ella, sem perigo de infectar a criação com o virus da propria vaccina. Esta é, tambem, a conclusão a que chegaram os technicos do ultimo Congresso de Veterinaria, reunido em Londres.

O Instituto Biologico de São Paulo tem fabricado e usado com optimos resultados uma vaccina baseada neste principio, recommendavel tambem por ser de facil uso. Basta applical-a na pelle depennada,

em local pequeno, para dar immuidade á ave.

A *coryza* ás vezes se apresenta sob um quadro confundivel com o da *diphtheria*: no principio existe apenas um corrimento fluido nasooocular, acompanhado ou não de inappetencia, que vai passando de um animal a outro. Com o tempo, vem o accumulo de substancia caseosa nos seios infra orbitarios (cabeça inchada), a tristeza, a morte. Eminentemente contagiosa e mortifera, reclama cuidados immediatos de isolamento. Não se conhece ainda vaccina nem remedio contra a *coryza*.

Mais commumente, o que parece *coryza* é apenas um resfriado, sem causa etiologica bem definida. E', entretanto, difficil distinguir clinicamente as affecções. Em casos de duvida, o primeiro cuidado será sempre isolar os animaes doentes e remettel-os a um laboratorio de confiança, que esclarea, na medida do possivel, a natureza da doença.

Em animaes vaccinados, a hypothese de *diphtheria* deve passar sempre para um segundo plano, sendo mais logico pensar ou na *coryza* ou no resfriado.

Presentemente, o Instituto Biologico de São Paulo estuda minuciosamente a questão das *doenças que semelham diphtheria*. Para combater com efficiencia uma doença infectuosa é preciso conhecer-lhe o agente; por isso, interessa em primeiro lugar saber quantas doenças diferentes realmente existem catalogadas com os nomes de *coryza* ou de resfriado e relacionar estas doenças a um agente vivo ou a determinadas circunstancias locais.

Remetter os animaes doentes ao Instituto Biologico, com as devidas informações, será pois um meio de cooperar para o desenvolvimento da sciencia e da avicultura.

J. R.

OS “HERD-BOOKS”

DA

FEDERAÇÃO DOS CRIADORES

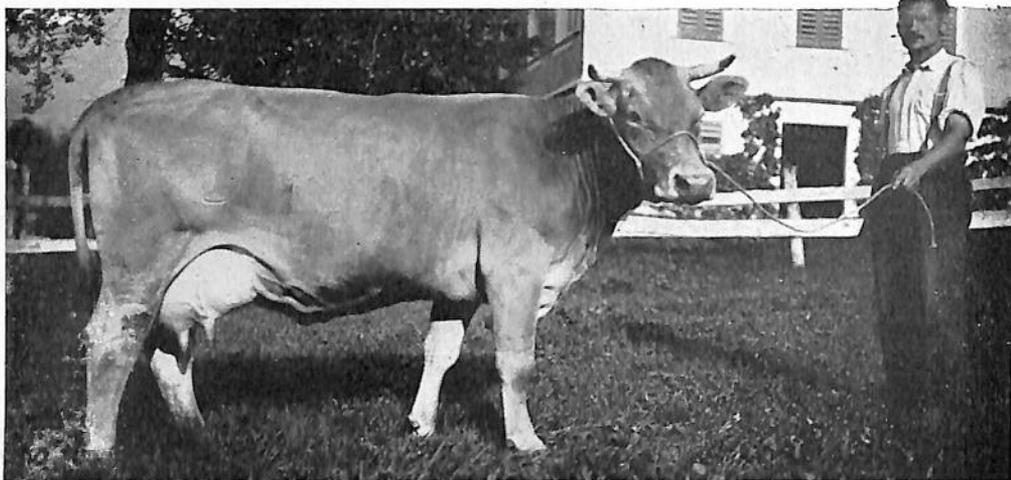
(oficializados pelo Governo Federal)

compreendem actualmente as seguintes raças:

HOLLANDEZA
SCHWITZ
SIMMENTHAL
GERSEY
GUERNSEY
NORMANDA
DINAMARQUEZA
HEREFORD
DEVON
RED-POLLED

Dentro de poucos annos, no Estado de S. Paulo nenhum só criador conseguirá vender reproductor que não tenha o seu certificado de Registro Genealogico.

PEÇAM O REGISTRO PARA OS SEUS ANIMAES



O gado sadio é uma garantia de prosperidade para o criador.

Serviço Veterinario da Federação dos Criadores

Por esta columna serão respondidas as consultas de hygiene veterinaria e dados os diagnosticos das doenças que estejam causando prejuizos nas fazendas, ao mesmo tempo que serão indicados os remedios de que o criador deverá lançar mão para debellal-as. Para tanto, além dos recursos proprios, o serviço conta com o concurso valioso de estabelecimentos officiaes.

Para que o criador possa formular com proveito uma consulta sobre doenças de animaes, organismos os formularios abaixo.

Consultas sobre Peste : — De que especie são os animaes doentes?

Adoeceram tambem animaes de outras especies ?

De que idade são ?

Existem muitos doentes ?

Quanto tempo dura a doença? Morreram todos os doentes?

E' a primeira vez que se observa em sua propriedade?

Qual é a alimentação dos animaes doentes?

Qual a disposição dos terrenos de pastagem da fazenda? Baixos? Pantanosos?

Qual o systema de aguadas? Ha lagoas, aguas paradas de que se servem os animaes?

Conhece o nome vulgar da doença?

Apresenta o doente inchações ou tumores em alguma parte do corpo?

Em que partes?

Essas inchações são duras ou molles, quentes ou frias, dolorosas ou não?

Apalpadas dão a impressão de conterem liquido ou ar?

Ha tosse? Têm a respiração apressada?
Catarrho nasal?

Ha diarrhéa ou prisão de ventre? De que
côr são as fezes? Ha sangue? Catarrho?
Puxos?

Urinam? A urina tem alguma particu-
laridade de côr ou cheiro?

Ha febre? (A temperatura dos ani-
maes é tomada no anus e nos bovinos a nor-
mal é 38,5°).

Cóme? Quando deixou de comer?
Rumina? Tem o abdomen crescido ou o
flanco esquerdo inchado e dando um som
de tambor quando se bate?

Na bocca, casco ou outras partes do
corpo apresenta feridas ou ulceras ou apre-
senta alguma outra anormalidade?

Qual é a posição em que procura, de
preferencia, manter-se o animal?

Que outros signaes se notam?

Animaes mortos: — Qual o aspecto
exterior do cadaver?

Sahe sangue pelo nariz, bocca ou anus?
Tem tumores visiveis?

Qual a côr do sangue e da carne?

O sangue está liquido ou coalhado?

A bexiga está cheia de fél? Qual a
consistencia do fél?

Como se apresenta o pulmão? Os in-
testinos e o estomago se mostram inflam-
mados, contêm sangue ou catarrho?

Para exame microscopico: — Desde
que se desconfie tratar-se de qualquer doença
das communs (carbunculo, peste de man-
queira, septicemias, etc.), o material de es-
colha para ser enviado para exame deverá
ser um osso longo da mão ou perna (pha-
lange), devidamente acondicionado em uma
lata ou caixão com serragem.

O interessado tambem poderá enviar es
fregaços diversos de sangue ou orgãos, para
o que procederá do seguinte modo:

toma-se um pedaço de vidro de vidraça,
que se lava bem em agua e sabão e depois
em alcool, para que seja perfeitamente de-
sengordurado. Sobre este vidro, passa-se de
leve, de maneira, a formar um "esfregaço"
bem fino, a superficie interna do orgão
(corta-se o orgão com uma faca bem limpa
e esfrega-se no vidro a parte cortada; isso
é que é um esfregaço). O baço, figadô, rins,
musculo do coração, etc., são os orgãos mais
importantes para o exame. Depois de feito
o esfregaço, deixa-se seccar antes de acondi-
cional-o para ser enviado pelo correio. A
face em que se fez o esfregaço, pôde ser
protegida cobrindo-se com um pedaço de
vidro em iguaes condições de limpeza aconsel-
hadas para o primeiro.

Vermes diversos (lombrigas) e pedaços
de orgãos pôdem ser enviados num vidro
préviamente bem lavado e desinfectado com
alcool. Para conservar o material durante a
viagem basta encher o vidro com agua sal-
gada a 8‰ (8 grammas de sal por litro
d'agua) em que virá mergulhado o material
de exame.

Todos os exames de laboratorio e res-
postas de consultas que a Federação oferece
aos associados são inteiramente gratuitos.

Para visitas ás fazendas, a Federação
tem contractadas com o seu veterinario dia-
rias modicas ao alcance de todos os criadores.

CONSULTORIO

Snr. J. C. A. — MARILIA — Tenho tres
vaccas hollandezas que ha dias têm estado
com febre, sendo que hoje duas dellas estavam
com 39,5 e outra com 40. Batem-se muito
e não têm fome. Como bebiam agua demais,
em virtude de existir no estabulo agua cor-
rente por meio de boias, mandei fechar as
boias e dou uma quantidade certa. Igno-

rando o que seja, peço-lhe instruções sobre o que devo fazer. Já dei purgante e a febre não baixou.

RESPOSTA — Continue a dar aos seus animaes doentes, diariamente, 60 grs. de sulfato de sodio. Uma vez ao dia, dará, dissolvido em 1 litro dagua, ou de *cosimento de linhaça*, 1 papel dos indicados na receita junto. Os symptomas enviados são muito vagos e geraes, existindo em todas as doencas, não sendo possivel, só com elles,

chegar-se a um diagnostico. Deve enviar-nos informações mais positivas o que poderá fazer respondendo aos quesitos contidos na secção de veterinaria da "Revista".

Receita de uso interno e veterinario :

Salicylato de sodio	10 grs.
Bicarbonato de sodio	30 grs.
Pó de raiz de althéa	20 grs.
Para um papel. Mande n.º X.	
Dar 2 por dia a cada animal.	

Pastagens e alimentação

Sempre me vejo de accôrdo com os criadores mais esclarecidos, quando em caracter amistoso conversamos sobre as magnificas perspectivas que o futuro do Estado de São Paulo offerece, sem duvida, a uma pecuaria bovina de raças finas. A esses, que conhecem a fundo as necessidades do problema, é que me dirijo, sempre que julgo poder contribuir com o pouco dos meus estudos e investigações para ajudal-os a vencer. E a ninguem é permittido desconhecer os resultados beneficos que advirão para a pecuaria do Estado desse movimento progressista que se avoluma e que se caracteriza, principalmente, pelo transplante, da Europa, de levas de reprodutores de elite. Dahi, o muito que merecem taes criadores, por mais essa iniciativa, das mais bellas que São Paulo tem visto.

Mas a chronica da criação das raças finas aqui está cheia de episodios em que apparecem, como causa de mallogro, diversos problemas a resolver.

De parte os problemas veterinarios e os de defesa sanitaria dos rebanhos, os demais que se relacionam com a pecuaria se contém na questão basica do melhoramento das pastagens e da alimentação.

A contribuição de hoje gira em torno dessa preliminar obrigatoria — o melhoramento das pastagens e a alimentação.

Vejamol-a.

Tanto a agricultura como a pecuaria são manifestações industriaes que têm sua base fixa na exploração do solo. E o bem estar e desenvolvimento dellas dependem da sua constituição natural e das melhoras que possamos fazer.

Excluo dessa exposição todos os detalhes que pertencem á Zootechnica pura e applicada, para só tratar dos factores naturaes mais importantes para a produção pastoril, porquanto, hoje em dia, segundo modernas investigações, o desenvolvimento da precocidade nos animaes e o seu tamanho não são qualidades intrinsecas e hereditarias em todas as circumstancias, mas, qualidades que dependem, em primeiro lugar, do poder de adaptação dos individuos e das novas condições de ambiente e alimentação. Esta influe na produção physiologica das glandulas digestivas e aquellas, por sua vez, influem de maneira impressionante no crescimento de todo o organismo.

Mesmo dispondo o criador de boas raças

capazes de transformar e utilizar pela forma mais completa quantidade elevada de alimentos, se estes não forem ministrados nas condições adequadas, esses animais nunca poderão dar o rendimento esperado, para o qual foram criados.

A falta de desenvolvimento não deve, por isso, ser atribuída às condições do animal, devendo-se ter em conta a quantidade de alimentos de que este dispoz durante o período do seu crescimento.

E' tão grande a intervenção do factor "alimentação" na melhora do gado que se tem chegado a dizer que as raças se formam pela bocca. Para se preparar animais apropriados para a produção de leite e carne, com engorda necessaria, é preciso observar as leis biologicas e a chimica das substancias alimentares e a da nutrição — a bromatologia.

Portanto, se não melhorarmos as possibilidades de conveniente nutrição e, por meio della, a precocidade e produção de leite e carne, limitamo-nos tão somente a importar reproductores finos e caros, pagando ao estrangeiro ingentes sommas de dinheiro, sem conseguir o que desejamos.

Todos nós sabemos, pelos factos, pelas provas e pelas observações, que para conseguir melhorar as condições actuaes de produção agricola é preciso estudar e conhecer em nosso meio os factores naturaes mais importantes na produção.

Estes são :

- a) a qualidade das terras;
- b) as pastagens naturaes;
- c) as forragens cultivadas.

Aquellas, as terras, como assento e meio das culturas, do desenvolvimento e da nutrição dos vegetaes; estas, as pastagens e forragens, como fontes directas de alimentação do gado.

Entre nós, alguns experimentadores já se têm occupado com o estudo analytico dos solos dedicados ás pastagens. E como resultado pratico das provas scientificas verificadas, as unicas foram as constatações de faltas de um ou mais dos elementos nutritivos.

Isso bem se justifica e se explica pelo systema de exploração em uso desde a época colonial, que é o de franco e imperdoavel malbaratamento das reservas da terra. Sobre sahindo a pobreza em cal e phosphatos, são ainda esses elementos que exportamos em maior quantidade, apesar do "deficit" consequente da natureza geologica ambiente.

A exploração racional das terras destinadas á criação intensiva obriga a necessidade de supprir a falta desses elementos basicos, sem que se perca de vista a parte economica, muitas vezes de importancia decisiva. Para isso recorre-se ou ás analyses chimicas, executadas no laboratorio, ou então aos ensaios de vegetação com plantas em crescimento. Essa é a orientação scientifica a seguir; o unico caminho que lhe pode dar uma organização segura.

E' necessario combater e eliminar a nefasta crendice da riqueza inesgotavel das terras e na presença, em quantidades satisfactorias, de todos os elementos nutritivos para a vida vegetal. E' profundamente lastimavel que até o presente ainda se permitta a sahida para fóra do Paiz, indistinctamente, de todos os productos e sub-productos da nossa agricultura e industria pastoril, e com elles enormes quantidades dos elementos nutritivos mais indispensaveis para o desenvolvimento das pastagens e para a alimentação do gado.

Os ossos, os farellos de trigo e de cevada e as tortas de algodão, são artigos cuja exportação ha muito deveria estar vedada.

Quem até hoje, entre nós, experimentou devolver á terra o que em animais ou em

productos diversos della retina? E certamente todos os criadores têm observado no campo, ao redor dos pequenos montes de excrementos, o crescimento exuberante das gramíneas e a cor verde intensa dos seus órgãos foliaços, signal evidente do efeito benéfico do fertilisante presente.

Alguns criadores proprietários de grandes latifúndios procuram manter a produção das suas terras, não pelos meios científicos e adequados, mas abandonando-as durante alguns annos e iniciando o mesmo systema irracional em outro lugar.

Esse modo de aproveitamento é possível e economicamente explicável quando e onde a terra fôr de pouco valor, o que de modo algum significa que os campos tratados dessa

maneira antiquada dêem o máximo rendimento possível.

O Estado de São Paulo, pelo que valem as suas terras, não mais comporta organizações dessa natureza. E a teimosia daquelles que ha muitos annos vêm explorando o gado e que não cuidam de melhorar os campos e as pastagens, o unico alimento para os seus animaes, commettem o desfalque systemático do seu proprio capital, que tarde ou cedo os levará a um resultado triste e difficil de sanar.

A mudança occorrida na composição da terra é a causa provável da sua esterilidade e do definhamento do seu rebanho, então desvalorizado.

VIRGILIO PENNA.



Bons pastos fazem bom rebanho. O bom rebanho faz o criador rico e feliz.